

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois, às treze horas, deu-se início à **51ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta, com abertura pela coordenadora Sra. Anna Tristão conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu no formato virtual, por videoconferência, e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: André Ruas (SEMAD-MG); Anna Cláudia Tristão (IEMA-ES), Betinna A. Tassis (SMCELT-GV); Camila Camargos (SEE-MG), Camila Oliveira (SECULT-MG), Elzeni Santos (IEMA-ES), Isabella M. Barbosa (IJSN-ES), Jadilson Lino (Degredo), Jóeci Lopes (C.A. Aracruz), Kévin Figueiredo(SMCELT-GV); Ludmila Endringer (SEDU-ES), Mariana Machini (FGV-MPF), Raphael H. Fabrino (IEPHA-MG); Ramon Vieira Santos (IEPHA-MG); Renato Resende (SEMED-Mariana), Vanda Freitas (SME de Belo Oriente), Wérliton Machado Benincá (SMCT-Linhares); Tânia Guimarães (FLACSO).

Dos participantes convidados registro: Dandara Cabral (ASPERQD Degredo); Dveniffer Correia de Oliveira (Comerciante em Regência), Eduardo Malini (FR), Ednalda Santos (CPCD), Fernando Ottoni (FR); Gustavo Ciriaco (FR), Igor Moreira (FR), Isabela Reis (EY), Jaqueline de Oliveira Silva (Comissão de Atingidos-Linhares); Luana Sala (FR); Liceliana Jesus, Luciana Souza de Oliveira (Congo Mirim – Vila regência), Vitor Wilson Cocco (C. Atingidos de Conceição da Barra); João Batista Begnai (Projeto Passaporte - AMEFA); Fernanda Aparecida de Oliveira (CIEDES); Ludmila Amorim (CIEDES); Fernando Pereira de Oliveira (Comerciante de Regência -ES); Eliane Oliveira (Projeto Júpiter – CPCD); Maria Izabel Faria (EY), Mário Taniguchi (FGPA), Mônica Rodrigues Teixeira (AMEFA), Roziane Monte Belo Rocha (C. Atingidos de Aracruz), Weleda Freitas (ATI-ASPERQD), Willian Trevisani (FGPA - Raízes e Asas do Rio Doce), Silmara Soares (CPCD),Thaís Herdy (FR).

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
Aprovação da Ata da 50ª RO aberta da CT-ECLET;	A ata da 50ª Reunião Ordinária da CT-ECLET não foi apresentada para aprovação. Será reenviada aos participantes para ser aprovada na 52ª RO.
Visita Técnica da CT-ECLET, em julho de 2022	A Sra. Anna Tristão informou que está planejada uma visita técnica nas localidades de Rio Doce, Candonga, Mariana, os locais atingidos em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e os novos reassentamentos, no período de 18 a 22 de julho. Partilhou que a visita tem caráter técnico e a coordenação será acompanhada pelos pontos focais dos GTs, considerando a natureza técnica e a necessidade da CT-ECLET acompanhar as atividades relacionadas aos programas sob sua responsabilidade. Informou sobre a intenção de realizar uma visita técnica também na região da foz do Rio Doce.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

1. PG-33 - Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – 15h30min às 17h

Pauta	Discussão
<p>Apresentação do status do Projeto de Formação de Lideranças Jovens pelas instituições parceiras. Responsável: FR;</p>	<p>O Sr. André Ruas informou que a pauta de hoje foi uma sugestão do Sr. Renato Braga, representante da Prefeitura Municipal de Mariana, pois é uma demanda da câmara técnica conhecer os resultados do Projeto de Formação de Lideranças Jovens, considerando seus pontos positivos e negativos.</p> <p>O Sr. Igor Moreira esclareceu que as apresentações de hoje estão relacionadas ao encerramento do Ciclo 1 do Projeto de Formação de Lideranças Jovens e fez um breve histórico, relatando o início do projeto com a publicação do edital e o início das atividades em 2021. Destacou o impacto e as dificuldades impostas pela pandemia, como também outros obstáculos que foram surgindo no processo de realização do projeto, que foram sendo superados com o avanço das tecnologias. Ressaltou que a parceria com as instituições foi positiva para os resultados, como também foi positivo o engajamento dos jovens. Informou que o Ciclo 1 do projeto será encerrado oficialmente em julho de 2022.</p> <p>Projeto Júpiter:</p> <p>A Sra. Silmara fez uma apresentação destacando que o projeto Júpiter foi planejado para atender a 100 jovens. Apresentou a linha do tempo com as atividades organizadas por fases, com início em 2020, e destacou a importância da plataforma digital, que facilitou a participação dos inscritos. Sobre os projetos desenvolvidos pelos jovens, informou sobre a <u>Fase 6</u>, que teve início com a implantação dos projetos elaborados pelos participantes. Registrou que foram desenvolvidos 5 projetos na área do meio ambiente em Barra Longa. Em Mariana, o projeto com foco na perspectiva sociocultural promoveu o envolvimento dos jovens com os idosos. Em Rio Doce, foi desenvolvido o projeto Nascer para Sobreviver, com foco na recuperação da nascente, que desenvolveu ações com a participação e envolvimento da comunidade local. Apresentou o registro fotográfico de diversas ações dos demais projetos, os dados em números absolutos para avaliação e monitoramento dos trabalhos desenvolvidos e os depoimentos dos participantes e beneficiários dos projetos que foram implantados.</p> <p>O Sr. André questionou sobre a forma e/ou critérios para a seleção dos projetos, quantos projetos se inscreveram e quantos projetos foram selecionados. Sobre os recursos financeiros, questionou sobre os custos dos projetos e como as empresas fizeram a prestação de contas para a Fundação Renova. Solicitou que os relatórios com a prestação de contas enviados pelas empresas para a FR sejam encaminhados para a CT-ECLET para ciência.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Sobre os indicadores do projeto, o Sr. Igor esclareceu que os indicadores correspondem aos três ciclos do Projeto de Lideranças Jovens, sendo mil jovens inscritos por ciclo, e em relação aos projetos, foram 50 projetos implementados, superando a meta.

Em relação à prestação de contas, explicou que o contrato com todas as instituições é feito no regime de parceria, com termo de cooperação técnica, com adiantamento de recursos, conforme orçado na elaboração dos projetos, vinculando a prestação de contas conforme orçamento prévio. Lembrou que no edital está definido o produto a ser entregue em cada etapa, e que as instituições entregarão os relatórios ao final do ciclo para a FR.

Projeto Raízes e Asas do Rio Doce:

O Sr. Mário Taniguchi iniciou a apresentação destacando que o protagonismo e a liderança juvenil foram o foco nos projetos socioambientais. Apresentou os dados numéricos relacionados ao quantitativo de jovens certificados, projetos de intervenção socioambiental e cultural, número de municípios que aprovaram projetos na calha do Rio Doce e quantos projetos foram aprovados nas áreas ambiental, cultural e esportiva. Esclareceu que os projetos foram selecionados por meio de jurados qualificados e apresentou o depoimento de um jovem sobre os projetos desenvolvidos, e apresentou sugestões para promover maior interação e integração entre jovens de outras localidades. Informou que foram criadas 9 trilhas de integração, com 322 participantes, sendo 305 jovens e 17 adultos. Sobre as oficinas para a elaboração de projetos, informou que foram realizados 97 eventos com a participação de 366 jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, com predominância feminina. Sobre a escolaridade dos jovens, apresentou uma tabela com os dados levantados. Sobre a mentoria, destacou a importância desses encontros para o sucesso do projeto e citou as visitas de monitoramento realizadas em 61 visitas, de fevereiro a maio de 2022, com entregas de materiais e muitas trocas de experiências e conhecimentos entre os participantes. Destacou o projeto Cine Prata, com exibição de curta-metragem e reflexões sobre as temáticas abordadas. Registrou sobre a Trilha Interpretativa, que por meio do projeto foi transformado num centro de educação ambiental. Ao final da sua apresentação, relatou sobre os impactos positivos observados para as juventudes e para os territórios, revelando lideranças e talentos artísticos. E citou a criação da “Rede Juventudes”.

Projeto Médio Rio Doce

O projeto foi apresentado pela Sra. Ludmila Amorim, do CIEDS. Ela registrou que foram 110 horas de formação e apresentou o número de projetos realizados por localidade. Informou que em Alpercata e Belo Oriente os projetos tiveram por foco a cultura. Em Conselheiro Pena a

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

temática foi a cultura e o meio ambiente, e destacou que a comunidade recebeu muito bem o projeto com foco na saúde mental. Em Governador Valadares a temática foi a educação, com atividades de teatro e de áudio visual, e registrou os projetos com foco no esporte, desenvolvidos em Marliéria.

Apresentou um vídeo documentando as atividades desenvolvidas sobre arborização, em Belo Oriente.

A Sra. Fernanda Oliveira informou que por meio dos projetos, alguns grupos conseguiram captar recursos por meio da Lei Aldir Blanc e na iniciativa privada.

O Sr. André registrou que nos próximos editais precisa ficar destacado que o foco dos projetos seja a educação ambiental.

A Sra. Luciana, de Vila Regência, registrou a importância dos projetos apresentados, mas observou que a educação ambiental foi a temática central.

Projeto Passaporte:

O Projeto Passaporte foi apresentado pela Sra. Mônica Rodrigues, que informou que foram 107 jovens certificados, sendo 68 jovens proponentes dos municípios do Baixo Rio Doce. Relacionou os projetos por município e o número de jovens envolvidos em cada projeto. Apresentou registros fotográficos e o detalhamento dos projetos desenvolvidos. Destacou a realização do seminário de culminância dos projetos, que contou com uma participação expressiva. Em relação à continuidade dos projetos, apresentou os desafios identificados pelos jovens e suas sugestões para que se mantenham mobilizados e deem continuidade aos projetos de forma autônoma.

O Sr. André registrou que, aparentemente, alguns projetos são mais baratos que outros, e solicitou que essas informações sejam compartilhadas com a CT-ECLET por meio de relatórios que detalhem os custos por projeto.

A Sra. Luciana Oliveira parabenizou pelos trabalhos e questionou sobre uma possível parceria com o poder público e sobre o impacto dessas ações para o meio ambiente. O Sr. Sebastião esclareceu que não houve tempo hábil para realizar esse tipo de estudo.

Projeto Lótus:

O Projeto Lótus foi apresentado pelo Sr. Eduardo Malini, da FR e responsável por acompanhar esse projeto. O Sr. Malini esclareceu que ocorreram várias transformações ao longo da execução do projeto em função da pandemia e para as adequações no próprio projeto, de forma a adequá-lo à realidade local dos jovens. Registrou que os projetos “Jardim Educativo” e “Sala Verde” passaram a integrar o conteúdo escolar nas

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>escolas onde foram implantados. Apresentou os demais projetos desenvolvidos destacando o histórico e os aspectos mais importantes em cada um deles, em especial as motivações de seus idealizadores.</p> <p>Ressaltou que um aspecto muito importante no desenvolvimento dos projetos foi perceber a capacidade dos jovens de promover o engajamento comunitário e a mobilização para a manutenção de projetos sustentáveis.</p> <p>O Sr. André questionou se no projeto “Sonhando Realidade”, houve alguma forma de participação e contribuições dos moradores locais, o que foi confirmado.</p> <p>O Sr. Renato sugeriu à FR dar mais visibilidade aos projetos, e sugeriu a criação de uma cartilha para socializar com os demais jovens nas escolas.</p> <p>O Sr. André voltou a destacar a importância de ressaltar no próximo edital que o foco dos projetos precisam ser a educação ambiental.</p> <p>O Sr. André agradeceu aos representantes das empresas responsáveis pelas apresentações dos projetos vinculados ao Projeto de Lideranças Jovens.</p>
<p>Apresentação da proposta do Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas. Responsável: FR.</p>	<p>O Sr. Eduardo Malini iniciou a apresentação destacando que o projeto foi definido a partir de algumas concepções para o desenvolvimento do tema de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas, mas que na dinâmica de execução do projeto, podem surgir necessidades de adequações e mudanças no percurso.</p> <p>Informou que a apresentação do projeto está organizada em duas partes, sendo a Edição 1, intitulada Semeando Redes, e a Edição 2, intitulada “Fortalecendo Redes”.</p> <p>Na <u>Edição 1</u>, “Semeando Redes”, que tem por objetivo a seleção de 150 organizações, associações e/ou coletivos com foco na educação sócioambiental, e os recursos que serão destinados conforme a previsão orçamentária de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo R\$7.500.00 (sete milhões e quinhentos mil reais) voltados para a execução do projeto, e o restante de R\$2.500.00 (Dois milhões e quinhentos mil reais) para o aporte e incentivo às organizações que apresentarem necessidade de um apoio financeiro e para o pagamento da empresa executora. Após a contratação da instituição e a mobilização do público, está prevista uma série de ações com foco na formação do público alvo e na mentoria para a elaboração de projetos, em um período de 9 meses. Após essa etapa, está prevista a publicação de um edital interno para a seleção dos projetos, com definição dos critérios de seleção e com a indicação de valores por projeto. Destacou que a ideia da formação em redes está presente desde o início dos trabalhos e estará permeando todo o processo. Apresentou uma linha do tempo com o planejamento das atividades da Edição 1 e da Edição 2. Esclareceu sobre o perfil das instituições que deverão participar e a</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

expertise de gestão dessas instituições, apresentando também uma previsão do cronograma das ações a partir de setembro de 2022. Detalhou o planejamento dos conteúdos a serem desenvolvidos no processo formativo, de forma transversal, e das ações que poderão ser desenvolvidas. Destacou como deverão ser organizadas as turmas, de acordo com o grau de maturidade de cada instituição/organização a partir de um processo diagnóstico que será realizado, de forma a definir quais os conteúdos que melhor atenderão às suas necessidades, tais como planejamento estratégico, fortalecimento institucional, introdução à elaboração de projetos, introdução à captação de recursos, legislações correlatas, dentre outros conteúdos necessários para garantir a autonomia dos participantes após a finalização do projeto.

Na etapa de finalização dos projetos, será realizado o fórum “Semeando Redes”, com o propósito de consolidar o que já foi construído e avaliar a Edição 1, como foi o processo formativo, o que pode ser melhorado e a socialização. Outra finalidade do fórum é discutir a proposta formativa da Edição 2 do projeto, de forma a promover o avanço desses coletivos como espaço de debate e reflexão, além de promover a consolidação da rede de intervenção na recuperação da Bacia do Rio Doce.

Para a Edição 2 “Fortalecendo Redes”, apresentou sugestões de conteúdos para a formação nessa edição, com a contribuição da mentoria, no sentido de aprofundar alguns conteúdos. Apresentou o cronograma do projeto e informou que para a finalização da Edição 2, será realizado um fórum para a consolidação da rede.

O Sr. André registrou que fez uma leitura da última versão do documento de Definição do Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG-33), aprovado pelo Comitê Interfederativo em dezembro de 2021, e destacou a página do referido documento onde estão registradas as etapas do projeto e o orçamento previsto em cada etapa, e perguntou para a Fundação se esses dados estão contemplados na apresentação do Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas. Registrou que encontrou divergências em relação aos indicadores. Sobre o planejamento orçamentário apresentado, questionou se estão de acordo com a revisão do PG-33.

Houve um debate sobre as dúvidas para melhor clareza das informações apresentadas sobre o projeto em pauta.

O Sr. André perguntou se as instituições/organizações que participarão da Edição 1 poderão participar da Edição 2, o que foi confirmado pelo Sr. Malini.

O Sr. Renato solicitou para a FR uma apresentação mais detalhada do projeto para a análise da CT-ECLET.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>O Sr. André esclareceu que o projeto apresentado hoje não está alinhado com a última versão do PG-33. Como encaminhamento, ficou definido que a FR deverá apresentar um projeto descritivo detalhando melhor o Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas para a CT-ECLET, e registrou que é preciso que o foco dos projetos seja a educação ambiental, para evitar projetos e ações que não tenham esse viés.</p> <p>O Sr. Igor registrou que o Projeto de Formação de Lideranças Jovens e o Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas tem propósitos diferentes. Esclareceu que os jovens passaram por um processo de formação sócioambiental, e foi valorizado o protagonismo e engajamento dos jovens, e que foi privilegiada e valorizada a iniciativa dos participantes e as temáticas propostas por eles, mas sempre com o foco na perspectiva sócioambiental.</p> <p>O Sr. André esclareceu que, mesmo que os projetos tenham uma dinâmica multidisciplinar e transversal, é muito importante que o foco principal dos projetos sejam a educação ambiental como processo educativo.</p> <p>A Sra. Luana mencionou que entende que o processo de mentoria irá auxiliar para que os projetos tenham o foco na educação ambiental. Sobre a definição do programa, é comum que seja registrada na estrutura do projeto como proposta inicial, mas o detalhamento é feito no planejamento e implementação do projeto e preparação do edital. O Sr. André concordou com o posicionamento, mas esclareceu que o projeto apresentado precisa estar mais alinhado com o que foi discutido durante o processo de revisão do PG-33, realizado no ano passado e aprovado pelo CIF.</p> <p>A Sra. Thaís esclareceu que a apresentação mais simplificada inicialmente teve por finalidade apresentar as etapas mais simples, mas que o projeto será mais detalhado. Esclareceu que pode ser feito um debate mais aprofundado quando da elaboração das próximas etapas do projeto.</p> <p>O Sr. Renato concordou com essa proposição, mas solicitou que no documento fique registrada a execução da Edição 2.</p> <p>A Sra. Simone questionou sobre os territórios que serão contemplados com esse projeto. A Fundação informou que serão contemplados todos os territórios com atuação da FR. O Sr. André informou que todos os municípios previstos na última versão do PG-33 deverão ser contemplados por este Projeto.</p>
Encaminhamento:	A Fundação Renova enviará para a CT-ECLET, o projeto descritivo, detalhando o Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas para melhor avaliação do PG-33.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Encerramento:	A Reunião foi encerrada pelo Sr. Renato Braga, suplente da coordenação da CT-ECLET, às 18h 14min.
----------------------	---

18:05